



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE IMPRENSA**

COMUNICADO DE IMPRENSA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FELICITA

JORNAL NOTÍCIAS PELO SEU CENTENÁRIO

MAPUTO, 14 DE ABRIL DE 2026 – O Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, endereçou uma mensagem de felicitação aos profissionais do Jornal “Notícias”, por ocasião da celebração do seu centenário, a assinalar-se a 15 de Abril, destacando o papel histórico deste órgão como um dos pilares da memória colectiva e do desenvolvimento do Estado moçambicano.

Na sua mensagem, o Chefe do Estado sublinha que a efeméride vai além da longevidade institucional, representando uma trajectória ligada à história do país.

“Ao assinalarmos cem anos do Jornal ‘Notícias’, celebramos mais do que a longevidade de um órgão de comunicação social. Celebramos uma instituição que acompanhou, registou e, em

muitos momentos, ajudou a moldar o percurso histórico de Moçambique”, refere.

O Presidente da República destaca ainda a resiliência do jornal desde a sua fundação, em 1926, sublinhando a sua capacidade de atravessar diferentes ciclos históricos e adaptar-se às exigências de cada época, mantendo-se como uma referência no panorama mediático nacional.

No contexto da evolução democrática e da crescente abertura do espaço mediático, o Chefe do Estado reconhece o esforço do Jornal em ajustar-se às dinâmicas de pluralismo, à exigência pública e à valorização da liberdade de expressão, reforçando o seu contributo para uma sociedade mais informada e participativa.

Por conseguinte, presta homenagem a todos os quadros que, ao longo de várias gerações, contribuíram para a afirmação do órgão, reconhecendo o seu papel na consolidação de uma informação consistente e orientada por um elevado sentido de missão.

Projectando o futuro, o Chefe do Estado destaca a necessidade de preservar a credibilidade e a confiança pública, mesmo num contexto de rápidas transformações globais. “Cem anos depois, renova-se uma responsabilidade que permanece actual: continuar a servir o interesse público, com profissionalismo, rigor e sentido de Estado”, conclui. **(GI)**